

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



VIVÊNCIA DA INCLUSÃO ESCOLAR NA PRÁTICA: DESAFIOS ENFRENTADOS EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Estefany Cateriny Barbosa Souza Prates
Unimontes
estefanycateriny80@gmail.com

Amanda Pires Oliveira
Unimontes
piresamand9@gmail.com

Yasmin Tainá Furtado Silva
Unimontes
yasmintainafurtado@gmail.com

Brenda Stefane Andrade Silva
Unimontes
andradebrendastefane@gmail.com

Anne Karoline Santos Tavares
Unimontes
annekarolinesantstavares@gmail.com

Eixo: Saberes e práticas educacionais
Palavras-chave: Inclusão; Políticas públicas; Educação infantil.

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

O presente relato descreve vivências de estagiárias que atuaram como mediadoras no acompanhamento de 4 crianças atípicas, com idade entre 5 e 6 anos, da Educação Infantil, em estágio realizado no Centro de Educação Infantil Nhá Chica. A prática surgiu a partir de observações realizadas durante a rotina escolar, nas quais foram identificados desafios relacionados à inclusão e ao atendimento das necessidades dos estudantes. O relato busca refletir sobre os desafios enfrentados pelas escolas frente às políticas públicas de inclusão e destacar a importância das estratégias desenvolvidas para promover uma educação mais inclusiva e acessível.

Problema norteador e objetivos

O problema que norteou a escrita do presente relato foi: quais desafios estão presentes no processo de inclusão escolar, especialmente no que se refere ao suporte pedagógico e à efetivação das políticas públicas inclusivas no cotidiano escolar? Como objetivo geral buscamos refletir sobre as dificuldades enfrentadas pela escola no acompanhamento de



estudantes atípicos, destacando a importância de práticas pedagógicas e apoios especializados que favoreçam a participação e a aprendizagem na sala de aula.

Procedimentos e estratégias metodológicas

O estudo caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, fundamentado na observação das práticas pedagógicas e das dinâmicas de inclusão vivenciadas em uma escola de Educação Infantil. As observações ocorreram em diferentes momentos da rotina escolar, incluindo atividades em sala de aula e em espaços alternativos utilizados para favorecer o envolvimento das crianças. As atividades aconteciam de forma individualizada e lúdica, utilizando materiais concretos, como colagem, giz de cera e papel crepom, além de espaços alternativos que favoreciam maior participação e interação das crianças.

Fundamentação teórica

A prática desenvolvida fundamentou-se nos princípios da educação inclusiva, compreendida como um direito garantido pelas políticas públicas educacionais e pelo compromisso da escola com a valorização das diferenças. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva assegura acessibilidade, participação e suporte pedagógico aos estudantes público-alvo da educação especial. Além disso, Mantoan (2003) destaca que a inclusão escolar exige mudanças estruturais e pedagógicas que promovam práticas mais acessíveis e inclusivas.

Resultados da prática

Os resultados da prática permitiram compreender os desafios da inclusão escolar, especialmente em relação ao suporte pedagógico, à estrutura escolar e ao acompanhamento especializado das crianças atípicas. Observou-se que as atividades lúdicas e individualizadas contribuíram para maior participação, atenção e interação dos estudantes, mas também foram identificadas dificuldades como a falta de recursos adequados, espaços apropriados e suporte especializado contínuo na efetivação das políticas de inclusão.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência possui relevância social por promover reflexões sobre os desafios da inclusão escolar, destacando a importância do suporte pedagógico, do acompanhamento especializado e da participação familiar no desenvolvimento de crianças atípicas. Além disso, o trabalho relaciona-se com o eixo temático Saberes e práticas educacionais, ao discutir práticas inclusivas e políticas públicas voltadas para uma educação mais acessível e acolhedora.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Considerações finais

Conclui-se que a inclusão escolar exige mais do que a presença do estudante na escola, demandando suporte pedagógico, acompanhamento especializado e estratégias que atendam às suas necessidades. A experiência vivenciada evidenciou os desafios da efetivação das políticas de inclusão e reforçou a importância do trabalho conjunto entre professores, mediadores, família e escola para promover uma educação mais inclusiva, acessível e significativa.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF: MEC, 2008. Disponível em: [Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva](#).

MANTOAN. Maria T. E.. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003. Disponível em: [Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?](#)